

Editorial

As cooperativas e o mercado global

O 8º. Encontro Cooperativo dos Países Lusófonos, realiza-se em Outubro de 2008, em Lisboa, conjuntamente com a **ICA/EXPO – 1ª. Feira Internacional de Cooperativas**.

A ICA/EXPO abre uma nova época na história do cooperativismo. A presença das cooperativas em todo o mundo é hoje inquestionável. A sua capacidade empreendedora nos mais diversos sectores da actividade humana manifesta-se nos resultados económicos e sociais verificados e considerados em toda a parte.

A ligação das cooperativas ao desenvolvimento local, sendo uma das suas características mais significativas, exige hoje em dia uma grande aposta no seu crescimento e na sua presença nos mercados. A vantagem e a necessidade da presença cooperativa nos mercados, claramente reconhecidas pelo mundo cooperativo, requerem na actualidade novas formas de organização e motivação das cooperativas para esse objectivo.

A ICA/EXPO promovida pela Aliança Cooperativa Internacional, corresponde assim a uma estratégia de futuro que dará novo impulso ao trabalho das cooperativas em todos os países.

A oportunidade de apresentar numa Feira Internacional o trabalho cooperativo, de promover contactos entre cooperativas e outros agentes económicos das mais diversas regiões, é ocasião excelente para tornar conhecidos os valores cooperativos, a capacidade económica e social das cooperativas e a sua actual presença a nível mundial.

É neste contexto que em Outubro de 2008, conjuntamente com a ICA/EXPO, se vai também realizar o **8º. Encontro Cooperativo dos Países de Língua Portuguesa**.

São evidentes os proveitos que esta realização conjunta pode trazer às cooperativas e associações membros da Organização Cooperativista dos Povos de Língua Portuguesa.

Após os Encontros Cooperativos que ao longo de mais de uma década a OCPLP levou a efeito em várias capitais lusófonas, para afirmar a presença e a importância do cooperativismo, tem pleno sentido fazer do 8º. Encontro uma ocasião para incentivar as cooperativas dos países lusófonos a alargar as suas estratégias empresariais de modo a estar presentes no mercado, interagindo com outras cooperativas e outros agentes económicos não cooperativos.

O trabalho das cooperativas tem como principal objectivo o serviço dos próprios membros e das suas comunidades. Mas a aptidão para prestar esse serviço e a qualidade do mesmo, passam por um forte espírito de iniciativa e uma grande capacidade de valorizar os bens produzidos, sabendo encontrar mercados onde o trabalho dos produtores possa ser devidamente reconhecido e remunerado.

O contacto com outras cooperativas de todas as partes do mundo, é ainda mais uma vantagem oferecida pela participação na ICA/EXPO. O princípio da intercooperação, bem presente em ocasiões como esta, permite não só uma relação entre cooperativas, a nível técnico da produção e da comercialização, mas proporciona igualmente uma oportunidade de formação nos valores e princípios cooperativos e uma enriquecedora troca de experiências na organização e gestão das cooperativas.

A importância das cooperativas a nível mundial, na criação de riqueza e na competência para fazer dessa riqueza um instrumento de desenvolvimento humano, fundado na justiça e na solidariedade, vem-se afirmando há quase dois séculos, mas manifesta-se claramente com nova força neste nosso tempo, através de formas mais integradoras e mais globais do cooperativismo, de que são exemplos a ICA/EXPO e o 8º Encontro Cooperativo dos Países Lusófonos.

Manuel Canaveira de Campos

Presidente do Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo